



QUARTA FEIRA 11 DE JULHO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promoves insitam,
Rectique cultas pectora roborant.* HORAT.

Extractos das Gazetas de Lisboa desde 11 até 12 de Abril.

Lisboa 11 de Abril de 1810. — Noticias de Inglaterra.

A FRAGATA de S. M. Horacio tomou a Fragata Franceza *Necessité*, não na Mancha, como se tinha dito; mas na altura dos Açores a 21 do passado. Ia para a Ilha de França, e levava a bordo grande quantidade de munições navaes. — Na vespera do dia, em que foi tomada a *Necessité*, tinha encontrado huma goleta Hespanhola, que tinha a bordo 200 duros, e os tinha tomado; a sua quantidade total de numerario era de 1000 duros: contado este, e a sua carregação, esta tomadia he avaliada quasi no mesmo que a da *Canoniere*, tomada ha algum tempo.

Lord Collingwood se acha bastantemente doente, porque ha seis annos que não tem sahido de bordo. Será substituido no commando do Mediterraneo pelo Almirante Sir Carlos Cotton.

Noticias de Hespanha, da Mancha, e Reino de Toledo.

A partida del Marquêsito entrou por Carnestolendas em Aranjuez, e Ocanha; aprisionou em Aranjuez 1 Capitão, e 4 Soldados Francezes; tomou 10 carros carregados com espingardas, e 5 com fardamento, botas, &c., traz 100 infantas, e e 200 cavallos, e tem recolhido todos os dispersos por aquelle lado da Mancha até Manzanares. — Costuma estar junto a Belmonte.

Para Alcaçar de S. João está a partida do Conego de Signenza. O Tenente Coronel Francisquete Sanchez, homem de estatura quasi anã, porém de muito valor, tem 250 cavallos, e 150 infantas. No mesmo dia que o Marquêsito entrou em Aranjuez surpredeo, e degolou Francisquete 40 Francezes, que havia em *Pillarabia de los Ojos*. Depois teve outra acção em *Pedronberas*, e ultimamente marchou para Cuenca a vêr-se com *Bassecourt*; leva 5 arrobas de papel que tomou a varios Correios Francezes, que interceptou; porém a sua partida permanece na Mancha. (*Seguem-se os nomes e forças de 4 partidas mais.*)

A 27 de Março a partida commandada pelo Presbitero *Cambizares* combateo com os inimigos, que se retirarão para *Ciudad-Real*, e depois para o *Hospicio*: a nossa tropa tambem entrou então na Cidade; e hum Sargento Hespanhol matou outro Francez na praça; na acção tinhão morrido 7 ou 8 Francezes. As nossas tropas se retirarão, porque souberão que de *Almagro*, e *Daymiel* vinhão 400 Francezes. — Os Francezes a 28 cortarão a ponte de *Puerto-Llano*; serão cousa de 100, e intentavão vir para *Almaden*. O Brigadeiro *D. Isidoro Mir* estava a 30 dispondo-se a toda a pressa para sahir a recebê los; elle tem mais de 300 homens, a maior parte de infantaria, porém todos os dias se lhe augmenta a gente. Estava a 30 em *Siruella*, e tinhão-se-lhe reunido 56 cavallos. Huns Soldados que sahirão del *Carpio de Toledo* a 20 do dito mez, dizem que na *Puebla de Montalvan* ha poucos

Franceses, e em *Toledo* de 400 a 500. A posta, ou carreira de *Estremadura* para *Madrid* não vai direita de *Talavera* para a *Côrte*, mas costeando a margem direita do *Têjo* até *Toledo*.

Notícias de Cádiz.

Ellas não são muito importantes, olhadas militarmente; mas são de grande consideração quando vemos lavrar o sagrado fogo da insurreição por toda a parte; quando vemos levantarem-se novos corpos, accrescentarem-se os antigos, e os *Hespanhoes* encararem a sangue frio os seus antigos desastres; e arrojamem-se mais ousados a plantarem a arvore da sua independencia nas *Provincias* occupadas por hum inimigo pérfido, e destruidor. Da *Gazeta Extraordinaria da Regencia d' Hespanha* copiaremos os artigos seguintes:

“*Excellentissimo* Senhor. — Hontem 17 mandei a descoberta até ás entradas da *Villa de Tebas*, as quaes defendião 100 cavallos inimigos, e 200 infantes; porém os valerosos *Alferes* da *Cavalleria de Monteza D. Lazaro Sierra*, e o do *Regimento de infantaria de Alcalá D. Francisco Ponçé* á testa de 60 cavallos, montados por patriotas, e alguns soldados dispersos, atacarão os inimigos com tal valor, que os fizeram fugir até os *Olivares de Campillos*, matando 2, e tomando 1 cavallo. Julga-se que tiverão muitos feridos; pois pelo caminho se virão varios regos de sangue. Neste feliz momento baixarão os *Serranos* das alturas, e entrarão na dita *Villa*, levando á sua frente o *Major General de Cavalleria D. Gregorio Fernandez*, que tomou posse della, como lhe encarreguei, e cujo ponto me dava alguma cuidado por sua posição local, que he a mais interessante.

“Hoje houve outro combate que durou huma hora; porém inda não recebi o officio, bem que me consta que o inimigo fugio vergonhosamente. — Acabo de saber de officio que o *Cura de Iznaleja*, com o valente patriota *Bezerra*, conforme as minhas instrucções, entrarão em *Cobin*; e outra *Divisão* de patriotas, ás ordens do *Capitão Bernauben*, avança apoiando a minha direita para as alturas de *Ansequera*. Eu passo neste instante para a dita *Villa de Tebas*.”

Deos guarde a *V. Excellencia* muitos annos. *Quartel de Cannete 18 de Março de 1810* — *Excellentissimo* Senhor *Francisco Gonzalez*. — *Excellentissimo* Senhor *D. Adriano Jacome*.

Segundo Officio. — “*Excellentissimo* Senhor. — Com a maior satisfação, e para a devida intelligencia de *S. M.* remetto sem demora a *V. Excellencia* o officio incluso, que me remette de *Mijas* o *Coronel D. Jo. Valdivia*, relativo á evacuação de *Malaga* pelos *Franceses*.” (Da parte nada mais consta, do que terem os *Franceses* evacuado *Malaga* a 17, facto que não aconceco a 5 como se disse precedentemente. — Tambem se sabia que tinham evacuado *Medina*, recuando para os bosques immediatos a *Chiclana*; diz em fim que a 16 perdêrão os inimigos cousa de 800 homens por huma sortida feita pelo *Exercito da Ilha de Leão*.)

Tercero Officio. — “*Excellentissimo* Senhor. — Soube por hum dos meus confidentes, que acaba de chegar de *Chiclana*, que no dia 16 desembarcárão parte de nossas tropas pelo ponto chamado de *Santi Petri*; e surprehêrão os inimigos em termos que estes perdêrão perto de 1000 homens, ficando por nós o campo do bosque immediato a *Chiclana*.”

“Tambem me assegura este confidente ter visto em *Berjer* 500 camas, que os inimigos tinham pedido para os seus feridos.” — *Algeras 19 de Março de 1810*. — *Marcos Nunes Abreu*.

Vimos cartas de *Tavira* de 6 do corrente, pelas quaes consta que nos dias 1, e 2 de *Abril* entrarão em *Cádiz* 500 *Inglezes*; e no dia 4 estavam á vista 10 transportes da mesma *Nação* com tropas. Em consequencia as tropas desta *Nação* farão, juntamente com os 1000 *Portuguezes*, hum *Corpo* de 11 a 12000 homens.

Continuação do Decreto da Suprema Junta da Estremadura, passado a 27 de Março de 1810.

3.º Que todos os *Póvos*, que tiverem jurado o intruso *José Napoleão*, tor-

nem a levantar o glorioso estandarte da fidelidade em honra do seu legitimo Soberano o *Senhor D. Fernando VII.*, firmando esta deliberação em auto publico a Magistratura, a Camera, os Chéfes, e funcionarios públicos, e os Chéfes de familias, jurando solemnemente perezcer antes, que tomar a sujeitatem se a qualquer acto contrario a esta disposição.

4.º Que em acto continuo se queimem publicamente por mão do algoz, ou do porteiro todas as ordens, proclamações, e papeis do intruso Governo, sem deixar hum só, sob pena de traider a todo o que occultar, reservar, ou esconder, fosse da condição, ou qualidade que fosse culpavel em semelhante delicto.

5.º Que todas estas diligencias se hajao de praticar no termo preemptorio de 24 horas depois de recebida esta ordem, remettendo de todas ellas certições que façao fé a esta Suprema Junta, ficando os originaes no archive principal do Ivo, com a mesma authenticidade e solemnidade para sua perpetua conservação.

6.º Que se passe igual ordem aos R. Prelados Ecclesiasticos com a obrigação mais estricta de prevenirem os Parocos, e Pregadores das suas respectivas Dioceses, e territorios, que préguem, expliquem, e ensinem os deveres do Cidadão *Espanhol* fiel á sua Patria, á sua Religião, e Soberano, dando conta á Suprema Junta do resultado das suas operações para seu conhecimento e governo.

E ultimamente, que para maior validade deste Decreto, e sua prompta execução, se deputem Officiaes para este fim, ou sujeitos adornados do character, e patriotismo necessario, que passem a cada huma das cabeças de Comarcas, e de accordo, e com auxilio das Juntas Subalternas practiquem, zelem, e cuidem do seu cumprimento, escrevendose á margem deste Decreto os nomes dos Excellentissimos Senhores Vogaes desta mesma Suprema Junta, e dos Generaes de seus Exercitos para monumento eterno da justificação, e validade de huma disposição analoga aos sentimentos, fidelidade, constancia, e generosidade da sua respeitavel authoridade, e zelo patriotico em beneficio da causa publica da Nação. (*Omittimos a lista dos nomes dos Vogaes, e Generaes, que vem á margem deste Decreto.*)

Se estas medidas energicas forem adoptadas, como merecem, nas outras Provincias da Peninsula veremos deapparecer estes homens perversos, que, ou directa, ou indirectamente favorecem as vistas tyrannicas do inimigo.

Rio de Janeiro 11 de Julho.

Communicamos ao Publico o seguinte Mappa, que apresenta o Estado de nossas relações commerciaes com o porto de *Liverpool*, segunda Praça de *Inglaterra*; porque se julga especialmente interessante ao Corpo do Commercio, e a todos em geral. Quando recebermos mais instrucções a este respeito, não deixaremos de as ir participando.

Aviso aos Regimentos Milicianos da Corte, e Provincia do Rio de Janeiro.

Achão-se promptos na Impressão Regia por Ordem Superior os Livros de Registro das Companhias de todos os Regimentos Milicianos sobreditos, contendo cada hum 600 Mappas impressos para 600 Praças, e mais 10 folhas de papel em branco, na fórma do exemplar dado pelo Inspector dos mesmos Corpos; tudo em bom papel, e bem encadernado; pelo modico preço de 98600 reis cada Livro. Os Senhores Capitães dos mesmos Regimentosahi se pederão dirigir.

A V I S O.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côte se faz publico, que no corrente mez sahirá a Galera, Bergantim, e Somaca seguintes: A 13 para *Mação* a *Santo Antonio Brilhante*, Mestre *Francisco Goncalves Lima*. A 14, e 15 para *Santa Catharina* o *Pomba*, Mestre *Joaquim Manoel Goncalves*; e a *Zanparina*, Mestre *José Francisco Garcia*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

M A P P A

DE IMPORTAÇÃO DAS PRODUÇÕES DAS ILHAS DOS AÇORES
no Porto de Liverpool no anno de 1869, e de algumas
do Brazil, que se achavão naquellas Ilhas.

<i>Mezes.</i>	<i>Sacas de Algodão.</i>	<i>Conros.</i>	<i>Pão Brazil.</i>	<i>Aduellas.</i>	<i>Caixas de Fruta.</i>	<i>Pipas de Vinho.</i>	<i>Sacas de Lã.</i>	<i>Buxals de Grão.</i>	<i>Sacas de Cinza.</i>	<i>Caixas.</i>	<i>T. Urselia.</i>	<i>Caixas de Cebollas.</i>	<i>B. de Brão.</i>
Janeiro.													
Fevereiro.		400			270			1910		400			
Março.													
Abril.													
Maio.	321				959								
Junho.	943		120	1100	134			2362					
Julho.					19	50 $\frac{1}{2}$					71		
Agosto.	490			11616	83		10						
Setembro.	15			214	17			480	342			48	197
Outubro.													
Novembro.													
Dezembro.	430		110	3000	1681				285		19		
<i>Somma.</i>	2199	400	230	15930	3163	50 $\frac{1}{2}$	10	4752	727	400	90	48	197